

Quinta-Feira, 06 de Agosto de 2026

Ator preso por abuso infantil alega confusão com companheira durante interrogatório em São Paulo

Suspeito detido após abuso sexual de criança de 5 anos em festa afirma ter ingerido álcool no momento do crime

Marco Furlan, ator detido no último fim de semana sob acusação de cometer abuso sexual contra uma criança de 5 anos durante celebração de aniversário em Pindamonhangaba, interior paulista, apresentou versão dos fatos à autoridade policial. De acordo com informações repassadas pelo jornalista Ulisses Campbell da coluna True Crime do O Globo, o suspeito sustenta que teria confundido a vítima com uma mulher com a qual mantinha relacionamento amoroso e que estava presente na festividade.

Segundo depoimento colhido durante investigação, o ator relatou consumo de bebidas alcoólicas e alegou indisposição no momento em que foi descoberto. O incidente ocorreu no interior da residência que sediava a comemoração. Conforme apurado pelos investigadores, Furlan teria se dirigido a um dos dormitórios e encontrado a criança, portadora de transtorno do espectro autista, desacompanhada no aposento. O choro da menina durante o episódio chamou a atenção da genitora.



A mãe dirigiu-se imediatamente ao dormitório acompanhada de demais presentes e constatou o ator praticando atos de cunho sexual contra a criança. A constatação gerou reação instantânea entre os convidados, com tentativa de agressão contra o indivíduo. Para preservá-lo de possível violência, o suspeito permaneceu confinado em um aposento da residência até a chegada da corporação militar.



Subsequentemente ao atendimento inicial, a vítima foi submetida a perícia médica. O exame técnico revelou lesões indicativas de violência de ordem sexual, com identificação de penetração anal. Os achados periciais, conjugados aos relatos testemunhais e aos elementos coletados no local, fornecerão subsídios para prosseguimento do inquérito policial.

Além da apuração do episódio ocorrido durante a festividade, a delegacia investiga possível vinculação do ator com rede dedicada à exploração sexual de menores. Os responsáveis pela investigação requereram ao Poder Judiciário autorização para acesso e apreensão de equipamentos eletrônicos pertencentes a Furlan, incluindo computadores e telefones celulares. O procedimento objetiva localizar possíveis registros digitais, correspondências ou indicadores de vítimas adicionais, crimes correlatos ou envolvimento de terceiros.



A detenção motivou famílias a procurarem a autoridade competente. Algumas genitoras comunicaram aos investigadores manutenção de relacionamento entre o ator e seus descendentes. O padrão comportamental, previamente interpretado como demonstração de afeição genuína com menores, passou a ser reavaliado sob nova perspectiva após a acusação. Presentemente, estas famílias expressam preocupação quanto a possível vitimização de seus filhos e aguardam desdobramentos das investigações.

Na trajetória profissional, Marco Furlan desenvolveu trabalhos em televisão, cena teatral e campanhas comerciais. O ator integrou elencos de telenovelas e produções seriadas de múltiplas emissoras, além de ter estrelado anúncios de empresas de grande circulação. Participou também de montagens musicais e eventos de natureza corporativa. Posterior à acusação, diversos vídeos de campanhas publicitárias com sua participação, abrangendo marcas automobilísticas e operadoras de telecomunicações, foram suprimidos das plataformas digitais.

Furlan havia estabelecido aproximação com o segmento de narrativas criminais. Durante período recente, tornou-se presença assídua em encontros dedicados ao gênero, particularmente apresentações de obras sobre casos de crimes. O profissional demonstrava inclinação pelo assunto e mantinha vínculo com produtores literários e público interessado nesta área temática.